

LUCIANO KAYSER DE SÁ¹; BRUNO BRITO DE SAMPAIO²; JOÃO ELISIA GATELLI⁷.

1. Universidade do Sul / Fundação de Pesquisa em Porto Alegre, RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Universitário

grande potencial, já do Sul, estão algumas *Lotus* e *L. uliginosus*, a resistência a solos ácidos e para *Lotus*, resistentes para a implantação de culturas no Estado. Neste rizóbios, da coleção de solos do Rio Grande do Sul, a resistência a baixo pH e a solos de Wood e Cooper, a resistência a pH 4,2 com posterior a 5mM para manter-se a re os rizóbios de *Lotus* a pH 4,2 e a 50µM de populações da ordem de solos do Sul, resistentes à acidez

BIÓTIOS AUTÓCTONES E SIMBIÓTIOS EM

LUCIANO KAYSER DE SÁ¹; GABRIELA DO

1. Universidade do Sul / Fundação de Pesquisa em Porto Alegre, RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Universitário

fatores para assegurar a importância das leguminosas exóticas de potencial forrageiro como *L. corniculatus*. Algumas apresentam de tolerância a solos de nitrogênio, além desta leguminosa áreas de pecuária do Rio Grande do Sul são capazes de simbiose com rizóbios, aporte de nitrogênio a economia pela não melhora os teores de nitrogênio na avaliação das plantas em solos do Rio Grande do Sul. Os rizóbios típicos recomendadas para a cultura de soja e milho, nucleotídeo iniciador de síntese da amplificação de DNA, construindo-se primers para a amplificação de DNA. Observou-se a presença de rizóbios em solos do Rio Grande do Sul

PT688 - Biologia do Solo

[1437] AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE EXOPOLISSACARÍDEOS PRODUZIDOS POR RIZÓBIO.

JOSÉ DE PAULA OLIVEIRA¹; MÁRCIA DO VALE BARRETO FIGUEIREDO²; MARIA DO CARMO SILVA BARRETO³; ROSA LÍVIA MORAIS⁴; MÁRCIA VANUSA DA SILVA⁵; HÉLIO ALMEIDA BURITTY⁶.

1,2,4. Instituto Agronômico de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; 3. Instituto Agronômico de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; 5. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; 6. Instituto Agronômico de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Resumo:

Os exopolissacarídeos microbianos vêm sendo estudados cada vez mais devido as suas propriedades reológicas que em determinados casos superam as características funcionais dos polissacarídeos de origem vegetal. Esse trabalho teve como objetivo avaliar as propriedades reológicas de dois isolados nativos do Semi Árido – Região do Araripe - PE (ISOL 1, ISOL 14) e uma estirpe padrão de *Rhizobium tropici* (CIAT 899) em três tempos de crescimento, 132 h, 144 h e 168 h. Os biopolímeros foram obtidos através da incubação em erlenmeyer de 250 mL contendo meio YMA em incubador agitador numa velocidade de 200 RPM a 28 °C. As análises reológicas foram realizadas em um viscosímetro rotacional Brookfield, modelo LVDV II+P com banho termostático modelo TC 502. Os resultados mostraram que os exopolissacarídeos tiveram um comportamento estável durante os diferentes tempos de avaliação seguindo um modelo pseudoplástico característico para os exopolissacarídeos produzidos por microrganismos.

PT689 - Biologia do Solo

[1220] OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES, FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS EM BANANAL NO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO BAIXO JAGUARIBE, ESTADO DO CEARÁ.

OLMAR BALLER WEBER¹; DANIELY DOS SANTOS BARBOSA SEVERINO²; EUGENIO PACELLI NUNES BRASIL DE MATOS³; FRANCISCO DAS CHAGAS OLIVEIRA FREIRE⁴.

1,4. Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil; 2,3. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Resumo:

O trabalho teve por objetivo avaliar a presença de nematóides no solo rizosférico e de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) e bactérias diazotróficas nas raízes de bananeiras cultivadas no Distrito de Irrigação do Baixo Jaguaribe (DIJA), em Limoeiro do Norte, Ceará. Vinte cultivares foram avaliados: sendo quinze resistentes ao fungo *Mycosphaerella figienseis* Morelet ('Bucanero', 'Caipira', 'Galil 18', 'Garantida', 'Japira', 'Maravilha', 'PA 42-44', 'PV 42-68', 'Pacovan Ken', 'PHIA 02', 'PHIA 18', 'Preciosa', 'Thap Maeo', 'Tropical' e 'Vitória') e cinco são sensíveis ao agente causal da Sigatoka Negra ('Grande Naine', 'Williams', 'Maçã', 'Prata Anã' e 'Pacovan'). Amostras de solo rizosférico e raízes grossas e finas (diâmetro de 5 a 10 mm e 0,5 a 1,0 mm) foram coletadas no bananal, após o primeiro ciclo de produção de cachos, na estação chuvosa (abril de 2009). Bananeiras estabeleceram naturalmente associação com bactérias diazotróficas e fungos micorrízicos arbusculares. Fungos do gênero *Glomus*, bactérias do tipo Burkholderia e nematóides dos gêneros *Dorilaymus*, *Mononchus*, *Helicotylenchus*, *Meloidogyne* e *Tylenchus* foram identificados na cultura da bananeira em Limoeiro do Norte.

PT690 - Biologia do Solo

[1294] NODULAÇÃO DO FEIJÃO AZUKI (VIGNA ANGULARIS) SUBMETIDO À INOCULAÇÃO E ADUBAÇÃO NITROGENADA.

ANISIO CORREA DA ROCHA¹; PAULO ROBERTO GAZOLLA²; GUSTAVO ALVARES FIGUEIREDO³; RONI FERNANDES GUARESCHI⁴; JOSÉ WESELLI DE SÁ ANDRADE⁵; JOÃO CLEBER MODERNELO DA SILVEIRA⁶.

Instituto Federal Goiano - Rio Verde, Rio Verde, Go, Brasil.

Resumo:

A eficiência do processo de nodulação é uma das formas de aumentar a produtividade da cultura do feijoeiro, desta forma, o

vegetação, entre 20/10/2008 e 1 experimental foi em esquema tratamentos e duas condições de 1 – Solo sem inoculação (SI); 2 japonicum (IRJ); 3 – Inoculação de – Adubação nitrogenada (AN); e c Solo não esterilizado; 2 – Solo este inoculação foi realizada via tratame de 200 g de inoculante para 40 número de nódulos nas raízes. A IF sementes de feijão Azuki, apresen porém a IRJ apresentou uma melh sofrendo perdas por competição.

PT691 - Biologia do Solo

[1297] RESPOSTA DO FEIJÃO AZ SUBMETIDO À INOCULAÇÃO E ADUBAÇÃO NITROGENADA.

JOSÉ WESELLI DE SÁ ANDRADE DA ROCHA¹; GUSTAVO ALVARES FIGUEIREDO²; RONI FERNANDES GUARESCHI³; PAULO ROBERTO GAZOLLA⁴; GUSTAVO ALVARES FIGUEIREDO⁵; RONI FERNANDES GUARESCHI⁶.

Instituto Federal Goiano - Rio Verde, Go, Brasil.

Resumo:

Avaliou-se a eficiência da fixação de nitrogênio em plantas de feijão azuki. O experimento foi conduzido em esquema de delineamento experimental foi em dois tratamentos e duas condições de solo foram: 1 – Solo sem inoculação (SI); 2 – Solo japonicum (IRJ); 3 – Inoculação de japonicum (IRJ) + Adubação nitrogenada (AN); e do Solo sem esterilização; 2 - Solo este Solo inoculação foi via tratamento de Solo fresco (MF) e massa seca (MS) da e IRT não interferiram na produção e de raízes, entretanto proporcionar da planta.

PT692 - Biologia do Solo

[1328] COLONIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO ARROZ POR MESORHIZÓBIUM ANISOTRÓFICO EM LEGUMINOSAS.

BENJAMIN DIAS OSORIO FILHO¹; DE SÁ²; ANDRÉIA BINZ³; RAFAEL F. DE SÁ⁴; RAFAEL F. DE SÁ⁵.

1. UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Resumo:

Em sistemas de rotação da cultura de leguminosas, os rizóbios inoculados no sistema, e colônias de rizóbios em outros países. Trabalhos realizados em outros países de colonização de arroz por essas bactérias no crescimento, no desenvolvimento de arroz. No entanto, no Brasil não tem estudando a promoção de crescimento de arroz. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação, e o crescimento de arroz inoculado com rizóbios autóctones, isolados de solo. Foram os rizóbios UFRGS-Lg111 (Mesorhizobium loti) e UFRGS-1TV (Rhizobium leguminosarum) solos do Rio Grande do Sul, e a variedade de arroz. Os rizóbios foram marcados com o gene lacZ. O efeito da colonização em plantas de arroz, efeito sobre a germinação de semente de arroz inoculadas com estas bactérias e plantas de arroz inoculadas e crescidas em solos com doses de nitrogênio, avaliou-se a massa seca e o perfilhamento. Observou-se que a inoculação com rizóbios autóctones aumentou a eficiência de uso do solo pelas plantas.

PT693 - Biologia do Solo

[1345] DESENVOLVIMENTO DO ARROZ EM SOLO INOCULADO COM BRADYRHIZOBIUM ELIENSIS.